

CONFERÊNCIA ESTADUAL

A caminho do Conecef

Empregados do RS aprovam itens para serem debatidos no Congresso Nacional, em São Paulo.

Promoção por merecimento; carga horária de seis horas; recuperação de perdas; luta por um verdadeiro plano de carreira; isonomia salarial, tíquete e cesta alimentação para todos os aposentados formam o Eixo da Campanha (itens prioritários da pauta) definido pelos empregados da Caixa no Encontro por Bancos. As propostas foram apontadas na 10ª Conferência Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro, nos dias 12 e 13 de julho, em Porto Alegre.

O Encontro da Caixa reuniu 90 empregados, entre ativos e aposentados, e o debate foi intenso. A maioria reiterou apoio à proposta do Placar, como a ideal para ser defendida no 24º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), dias 28 e 29 de julho, em São Paulo.

Para os trabalhadores da Caixa, o Novo PCS aprovado apenas unifica as tabelas salariais, sem discutir a concepção e aprofundar o conteúdo de um Plano de Carreira.

Josiane Picada



Delegados presentes ao Encontro da Caixa.

PROPOSTAS APROVADAS

- Piso salarial do Dieese
- Promoção como direito
- Mínimo de um delta ao ano por merecimento, sem restrição orçamentária
- Fim da restrição de migração à nova tabela do PCS aos que integram o REG/Replan
- Ratificar o Placar como referência e proposta para discussão nacional e constante

- Usar planejamento participativo/avaliação participativa para definição da distribuição dos deltas por merecimento. Avaliação com quatro critérios: auto-avaliação, avaliação do grupo, avaliação da chefia e avaliação do cliente
- Aproveitar a participação na Comissão para garantir alterações do PCS que garantam mobilidade e que seja realmente possível atingir o topo da carreira
- Revisão do PCS profissio-

- nal, retirada de distorções
- Majoração nos salários de valor equivalente à divisão da indenização recebida pelo número de meses em que não foram concedidos Deltas
- Licença-prêmio, APIP's, ATS, VPATS devem constar em Manual Normativo (para todos)
- Promoção dentro da carreira devido à formação específica: educação formal, educação corporativa (trilha de desenvolvimento), e participação

- em cursos e seminários
- Criação de mais cargos em nível de 2º grau, intermediários, de média complexidade, entre TB's e analistas
- Ampliação e aperfeiçoamento da estrutura e gestão do Plano de Saúde
- Prazo até 30 de agosto para a Caixa finalizar estudos atuariais e para avaliação dos critérios-base do plano de saúde, de suas coberturas e da viabilidade do plano familiar, com indicação de assessoria dos empregados
- Criação de um plano familiar que contemple aqueles familiares que atualmente não fazem parte do plano
- Exigir a formação de grupos regionais para analisar as necessidades de cada região e encaminhar a solução dos problemas de credenciamentos/convênios.
- Realizar credenciamentos onde onde não há credenciados
- Ajuda de custo, telefonia e deslocamento, para assistentes de negócios e gerentes de relacionamento que visitam clientes.

EIXO DA CAMPANHA 2008

- Promoção por merecimento garantida
- Recuperação de perdas
- Luta por um verdadeiro Plano de Carreira
- Isonomia
- Tíquete e cesta-alimentação para todos os aposentados
- Jornada de Trabalho de 6 Horas

CAMPANHA SALARIAL

Bancários do RS propõem 21%

Após dois dias de debates, os 474 trabalhadores do ramo financeiro, presentes na Plenária Geral da 10ª Conferência Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro decidiram, por maioria dos votos, propor 21% de reajuste salarial aos bancos na Campanha Salarial 2008. Os bancários querem lutar por um aumento real de salário e não apenas pela reposição da inflação. Para a maioria dos participantes, a decisão de reivindicar com um índice definido é também uma forma de mobilizar a categoria.

A Conferência ocorreu nos dias 12 e 13 de julho no Hotel

Caco Argemi/SindBancários



Votação na Conferência Estadual dos Bancários.

Embaixador, em Porto Alegre, onde além do índice de reajuste, também foram deliberados estratégias de campanha, remunera-

ção, pauta de reivindicações e plano de lutas e mobilização. As resoluções serão encaminhadas à Conferência Nacional,

que ocorre de 25 a 29 de julho, em São Paulo. Na ocasião, os bancários gaúchos serão representados por 50 delegados e delegadas, escolhidos durante o encontro.

A 10ª Conferência Estadual vai encaminhar à Conferência Nacional a proposta de que as negociações da Campanha Salarial 2008 sejam conduzidas pelo Comando Nacional dos Bancários, com assessoramento das Comissões de Organização de Empregados.

TEMAS PRIORITÁRIOS

Entre os temas apontados como prioritários para as negociações com os bancos, estão a

necessidade de elevação dos pisos de ingresso a partir do patamar estabelecido pelo Dieese, melhores condições de trabalho e a criação de um plano de cargos e salários para os trabalhadores dos bancos privados.

A defesa do Banrisul como banco público estadual também foi evidenciada. O movimento sindical quer efetivar um processo de negociação específica com a direção do banco durante a Campanha Nacional. Além de tentar barrar o processo de terceirização e evitar uma nova abertura de capital do Banrisul, os bancários vão lutar para resolver antigas pendências.